

**Goldman Sachs do Brasil Banco  
Múltiplo S.A. e controladas –  
Conglomerado Prudencial**  
Relatório dos auditores independentes sobre as  
demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2014



## **Relatório dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos nas notas explicativas 2 e 3.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são

2



## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial Goldman Sachs em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas 2 e 3 às referidas demonstrações.

### **Ênfase**


#### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**


Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas 2 e 3 - Apresentação das demonstrações contábeis, a qual divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaboraram um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 26 de fevereiro de 2015.

São Paulo, 31 de março de 2015.

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Luís Carlos Matias Ramos  
Contador CRC 1SP171564/O-1



Balanco Patrimonial Consolidado  
Em 31 de Dezembro  
Em R\$ mil

Ativo	2014	2013	Passivo e Patrimônio líquido	2014	2013
<b>Circulante</b>	<b>5.129.364</b>	<b>4.459.486</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.692.581</b>	<b>3.143.741</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.191</b>	<b>2.062</b>	<b>Depósitos (nota 14)</b>	<b>74.847</b>	<b>72.278</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)</b>	<b>919.098</b>	<b>911.328</b>	Depósitos interfinanceiros (nota 14 (a))	30.560	43.742
Aplicações no mercado aberto (nota 7 (a))	871.600	911.328	Depósitos a prazo (nota 14 (b))	44.287	28.536
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	47.498	-	<b>Captações no mercado aberto (nota 15)</b>	<b>291.733</b>	<b>1.399.718</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>3.713.070</b>	<b>3.231.134</b>	Carteira própria	-	877.102
Carteira própria (nota 8)	546.989	440.632	Carteira livre movimentação	291.733	522.616
Vinculados a compromissos de recompra (nota 8)	-	881.620	<b>Obrigações por empréstimos (nota 16)</b>	<b>1.002.405</b>	<b>117.644</b>
Vinculados a prestação de garantias (nota 8)	1.847.961	860.551	Empréstimos no exterior	1.002.405	117.644
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.318.120	1.048.331	<b>Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)</b>	<b>1.638.932</b>	<b>1.111.020</b>
<b>Operações de crédito (nota 10)</b>	<b>142.119</b>	<b>-</b>	Instrumentos financeiros derivativos	1.638.932	1.111.020
Empréstimos e títulos descontados	142.833	-	<b>Outras obrigações</b>	<b>684.664</b>	<b>443.081</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(714)	-	Carteira de câmbio (nota 11)	30.399	124.688
<b>Outros créditos</b>	<b>351.110</b>	<b>314.513</b>	Fiscais e previdenciárias (nota 18 (a))	52.107	12.516
Carteira de câmbio (nota 11)	30.606	124.028	Negociação e intermediação de valores (nota 17)	279.370	94.259
Rendas a receber	210	2.903	Diversas (nota 18 (b))	322.788	211.618
Negociação e intermediação de valores (nota 17)	208.357	112.399	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.157.404</b>	<b>732.046</b>
Diversos (nota 12)	111.937	75.183	<b>Depósitos (nota 14)</b>	<b>215.301</b>	<b>343.762</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>776</b>	<b>449</b>	Depósitos interfinanceiros (nota 14 (a))	2.295	33.962
Despesas Antecipadas	776	449	Depósitos a prazo (nota 14 (b))	213.006	309.800
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>775.544</b>	<b>346.637</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)</b>	<b>900.293</b>	<b>388.284</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)</b>	<b>14.380</b>	<b>-</b>	Instrumentos financeiros derivativos	900.293	388.284
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	14.380	-	<b>Outras obrigações</b>	<b>41.810</b>	<b>-</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>733.567</b>	<b>190.500</b>	Diversas (nota 18 (b))	41.810	-
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	733.567	190.500	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.116.383</b>	<b>998.618</b>
<b>Operações de crédito (nota 10)</b>	<b>-</b>	<b>125.117</b>	Capital social	1.383.596	1.383.596
Empréstimos e títulos descontados	-	125.746	De domiciliados no exterior (nota 20 (a))	1.383.596	1.383.596
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(629)	Reserva de capital (nota 20 (c))	7.747	10.436
<b>Outros créditos</b>	<b>27.597</b>	<b>31.020</b>	Prejuízos acumulados	(274.960)	(395.414)
Diversos (nota 12)	27.597	31.020	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>5.966.368</b>	<b>4.874.405</b>
<b>Permanente</b>	<b>61.460</b>	<b>68.282</b>			
<b>Imobilizado de uso (nota 13 (a))</b>	<b>19.509</b>	<b>24.130</b>			
Outras imobilizações de uso	39.635	38.753			
(-) Depreciações acumuladas	(20.126)	(14.623)			
<b>Diferido (nota 13 (b))</b>	<b>41.951</b>	<b>44.152</b>			
Gastos de organização e expansão	55.615	52.322			
(-) Amortização acumulada	(13.664)	(8.170)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.966.368</b>	<b>4.874.405</b>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Contábeis

Diretor-Presidente: Paulo Carvalho Leme  
Diretoria: André Laport Ribeiro  
Antonio R. G. P. da S. Pereira  
C Douglas Fuge

Daniel Motta C. Silva  
Fernando P. Vallada  
Gersoni A. F. M. Munhoz

Kathia Aparecida Autuori  
Sílvia Regina Valente

Contadora: Tatiana L. M. Navarro Baldieso - 1SP240271/O-7

	<u>2º Semestre</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>366.328</b>	<b>576.957</b>	<b>292.543</b>
Operações de crédito	9.250	17.087	5.746
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	180.092	405.785	128.303
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 9 (e))	158.153	139.374	156.075
Resultado de operações de câmbio	18.833	14.711	2.419
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(254.971)</b>	<b>(337.882)</b>	<b>(208.284)</b>
Operações de captação no mercado aberto	(56.324)	(162.108)	(91.395)
Operações de empréstimos e repasses	(194.947)	(172.035)	(116.260)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (nota 10 (a))	(3.654)	(3.654)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 10)	(46)	(85)	(629)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>111.357</b>	<b>239.075</b>	<b>84.259</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>2.362</b>	<b>(65.391)</b>	<b>(154.277)</b>
Receitas de prestação de serviços (nota 23 (c))	205.171	333.203	299.717
Despesas de pessoal (nota 23 (d))	(132.178)	(273.968)	(318.280)
Outras despesas administrativas (nota 23 (e))	(44.964)	(87.871)	(103.614)
Despesas tributárias (nota 23 (f))	(19.596)	(32.611)	(28.144)
Outras receitas operacionais (nota 23 (g))	19.643	29.884	18.485
Outras despesas operacionais (nota 23 (h))	(25.714)	(34.028)	(22.441)
<b>Resultado operacional</b>	<b>113.719</b>	<b>173.684</b>	<b>(70.018)</b>
<b>Resultado não operacional (nota 23 (i))</b>	<b>1.656</b>	<b>2.676</b>	<b>716</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>115.375</b>	<b>176.360</b>	<b>(69.302)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (nota 19)</b>	<b>(26.034)</b>	<b>(51.897)</b>	<b>3.307</b>
Provisão para imposto de renda	(14.633)	(17.069)	(3.701)
Provisão para contribuição social	(8.801)	(10.271)	(2.235)
Provisão para imposto de renda diferido	(1.625)	(15.348)	5.777
Provisão para contribuição social diferida	(975)	(9.209)	3.466
<b>Participações estatutárias no lucro</b>	<b>(4.009)</b>	<b>(4.009)</b>	<b>-</b>
Participação no lucro	(4.009)	(4.009)	-
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/exercício</b>	<b>85.332</b>	<b>120.454</b>	<b>(65.995)</b>
<b>Lucro líquido/(prejuízo) por ação (em reais)</b>	<b>0,06</b>	<b>0,09</b>	<b>(0,05)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs  
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido  
Em 31 de Dezembro  
Em R\$ mil

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.133.596</b>	<b>30.277</b>	<b>(329.418)</b>	<b>834.455</b>
Aumento de capital	250.000	-	-	250.000
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (c))	-	(19.841)	-	(19.841)
Prejuízo do exercício	-	-	(65.995)	(65.995)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.383.596</b>	<b>10.436</b>	<b>(395.414)</b>	<b>998.618</b>
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (c))	-	(2.689)	-	(2.689)
Lucro líquido do exercício	-	-	120.454	120.454
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.383.596</b>	<b>7.747</b>	<b>(274.960)</b>	<b>1.116.383</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.383.596</b>	<b>19.874</b>	<b>(360.292)</b>	<b>1.043.178</b>
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (c))	-	(12.127)	-	(12.127)
Lucro líquido do semestre	-	-	85.332	85.332
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.383.596</b>	<b>7.747</b>	<b>(274.960)</b>	<b>1.116.383</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



	<u>2º Semestre</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido (prejuízo) ajustado do semestre/exercício</b>	<b>75.524</b>	<b>144.507</b>	<b>(73.505)</b>
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	85.332	120.454	(65.995)
<b>Ajustes ao lucro líquido/prejuízo</b>	<b>(9.808)</b>	<b>24.053</b>	<b>(7.510)</b>
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(20.705)	(14.330)	(9.882)
Depreciações e amortizações	5.495	10.985	12.783
Prejuízo na venda de imobilizado	-	-	1.133
Reversão de provisão de redução do valor recuperável de ativo	-	-	(2.301)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46	85	-
Participações no lucro	2.756	2.756	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos	2.600	24.557	(9.243)
<b>Variações de ativos e obrigações</b>	<b>152.386</b>	<b>(721.558)</b>	<b>487.983</b>
Redução/(aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	302.336	294.675	(160.372)
Redução/(aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	694.131	14.918	(735.853)
Aumento em operações de crédito	(9.251)	(17.087)	(125.117)
Redução/(aumento) em outros créditos	(16.003)	(33.174)	238.343
Redução/ (aumento) em outros valores e bens	(453)	(327)	217
(Redução)/aumento em depósitos	55.657	(125.892)	57.011
(Redução)/aumento em captações no mercado aberto	(1.122.067)	(1.107.985)	1.388.498
(Redução)/aumento em outras obrigações	248.036	253.314	(174.744)
<b>Caixa originado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>227.910</b>	<b>(577.051)</b>	<b>414.478</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado de uso e diferido	(1.364)	(4.086)	(5.887)
Gastos de organização e expansão	-	-	(7.757)
Recebimento de caixa decorrente da venda de imobilizado	-	-	130
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.364)</b>	<b>(4.086)</b>	<b>(13.514)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital	-	-	250.000
Captação em obrigações por empréstimos	70.290	884.761	(662.823)
<b>Caixa originado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>70.290</b>	<b>884.761</b>	<b>(412.823)</b>
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>296.836</b>	<b>303.624</b>	<b>(11.859)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.475	2.062	4.039
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	20.705	14.330	9.882
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	320.016	320.016	2.062
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>296.836</b>	<b>303.624</b>	<b>(11.859)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

#### **1) Contexto operacional**

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs (“Conglomerado Prudencial” ou “Conglomerado”) é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) e por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”). Em 31 de dezembro de 2013, era composto também pelo GARDA Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado Multicarteira (“GARDA”), o qual foi encerrado em 31 de março de 2014.

O Banco, como líder, e a Corretora formam o Conglomerado Financeiro Goldman Sachs (“Conglomerado Financeiro”).

O Banco iniciou suas atividades operacionais no final de 2006, sendo um banco múltiplo de capital fechado, sob a forma de sociedade por ações, com licença para operar com as carteiras de banco de investimento, carteira de crédito, financiamento e investimentos e autorização para operar em câmbio.

Com o objetivo de complementar as atividades realizadas no Brasil nas áreas de banco de investimento, renda fixa e consultoria financeira (advisory), bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689/00, foi constituída a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade de capital fechado e subsidiária integral do Banco.

A Corretora recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil (“BACEN”) no dia 9 de maio de 2008, e em dezembro de 2008 recebeu autorização do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA para operar como corretora no segmento ações na categoria pleno.

#### **2) Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas nos termos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, da Circular nº 3.701/14, do BACEN, e regulamentações complementares.

Dessa forma, nos termos do artigo 1º, da Circular 3.701/14, foram utilizados requisitos que possibilitaram a apuração das informações contábeis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial sujeitas à consolidação, como se em conjunto representassem entidade única, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações contábeis.

Ainda, conforme disposto no artigo 7º, da Resolução 4.280/13, na elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).



## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

Por fim, para fins de consolidação e apresentação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, foram observados os procedimentos constantes do COSIF.

### **3) Principais práticas contábeis**

#### **(a) Consolidação**

Conforme disposto no artigo 1º, da Resolução nº 4.280/13, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, qual seja, o Banco Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., detém controle direto ou indireto.

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Resolução nº 4.280/13, a existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que o líder do conglomerado detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Assim sendo, diante do acima exposto, a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., enquanto subsidiária integral do Banco, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Ainda, nos termos do artigo 4º, também da Resolução nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a mencionada Resolução.

Assim sendo, em 31 de dezembro de 2013, o GARDA Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado Multicarteira caracterizava-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

#### **(b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

**(c) Saldos de operações em moeda estrangeira**

Demonstrados com base na PTAX de fechamento na data do encerramento do exercício. A taxa PTAX corresponde às médias aritméticas das taxas de compra e de venda realizadas diariamente.

**(d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor.

**(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

**(f) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria “Títulos para negociação” e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

**(g) Instrumentos financeiros derivativos**

Em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de *swaps*, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

**(h) Operações de crédito**

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

São classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota 10).

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

#### **(i) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/2008 (nota 10 (a)), a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos classificadas na categoria “com retenção substancial dos riscos e benefícios” permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do exercício pelo prazo remanescente da operação.

#### **(j) Permanente**

- **Investimento**

O investimento em controlada, Corretora, está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

#### **(k) Redução ao valor recuperável de ativos**

O CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

#### **(l) Ativo diferido**

Está representado pelos gastos pré-operacionais e de mudança da sede social do Conglomerado, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos. O critério adotado pelo Conglomerado foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução CMN nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização. A partir da emissão desta Resolução, a constituição de ativo diferido atendeu aos critérios estabelecidos no artigo 2º do referido ato normativo (nota 13 (b)).

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

#### **(m) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridas deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 15% no caso da contribuição social sobre o lucro líquido.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada à 30% do referido lucro, se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (nota 19 (b)), os quais somente serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e forem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando-se a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável.

#### **(n) Contingências**

As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

#### **(o) Plano de incentivo de ações**

Os funcionários elegíveis do Conglomerado participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão, sendo a despesa auferida refletida no resultado ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*) em contrapartida ao patrimônio líquido, em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (nota 22 (b)) e, posteriormente reclassificado para rubrica do passivo, “Outras Obrigações – Diversas”, em função do acordo de repagamento entre as entidades que compõem o Conglomerado e o controlador, The Goldman Sachs Group, Inc.

#### **4) Gerenciamento de capital**

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11 e com a Circular nº 3.547/11 do BACEN. Tais medidas estão alinhadas com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores técnicas de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial visa manter o capital adequado em condições normais e de estresse e ter procedimentos e políticas de gestão de risco conservadores e dinâmicos que permitam administrar as posições de liquidez e de capital em qualquer ambiente. Tais princípios se aplicam ao Banco em uma base consolidada, que inclui a sua subsidiária (Corretora).

Os fatores que influenciam na revisão da política de gerenciamento de capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Conglomerado Prudencial, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Conglomerado Prudencial;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Conglomerado Prudencial; e
- Os instrumentos de capital.

#### **(a) Estrutura de capital**

Há duas principais exigências de capital no Brasil que impactam o Conglomerado Prudencial:

- **Exigências de capital de Basileia:** o índice de adequação de capital no Brasil é atualmente de 11% e tem por objetivo garantir que o Patrimônio de Referência seja suficiente para cobrir os riscos decorrentes de operação com ativos e passivos, bem como daqueles registrados em contas de compensação, assegurando à cobertura das exposições aos diversos riscos; e

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

- **Limite de exposição por cliente:** nos termos da legislação em vigor, o limite máximo de exposição por cliente é de 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial, nas seguintes situações: contratação de operações de crédito e de arrendamento mercantil, prestação de garantias, créditos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, operações de subscrição para revenda, garantia de subscrição e aplicação em títulos e valores mobiliários, incluindo ações, e aplicações interfinanceiras de liquidez.

A meta do Conglomerado Prudencial é manter um nível de capital próprio que exceda os índices mínimos de capital regulatório exigidos nos termos da legislação em vigor, com um *buffer* que reflita o ambiente de mercado, o *mix* de negócios e as futuras alterações regulatórias de capital.

#### **(b) Plano de Contingência de Capital (CCP)**

No caso de um possível cenário adverso em relação às metas de capital estabelecidas, o Conglomerado Prudencial manterá um plano de contingência de capital que o permitirá responder rapidamente à situação. O CCP consiste em uma série de procedimentos e regras para analisar e responder a uma deficiência projetada ou efetiva, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores mitigadores e possíveis ações para remediar a situação.

O Conglomerado Prudencial estabeleceu indicadores de alerta prévio relacionados ao capital no Plano de Contingência de Capital, que são monitorados diariamente, quais sejam:

- Índice de Capital de Basileia (“*Capital Ratio*”): os indicadores estabelecidos servem como alertas prévios de que os índices de capital do Conglomerado Prudencial estão se aproximando dos índices mínimos; e
- Limite de Exposição por Cliente (SNL): assegura que o Conglomerado Prudencial não tenha exposições superiores a 25% de seu capital regulatório vinculado a um único cliente ou grupo econômico.

Dessa forma, a estratégia do Conglomerado Prudencial é implementar ações para reduzir riscos com antecedência suficiente em um período de retração (seja idiossincrática ou sistêmica) para evitar atingir os próximos níveis de alerta de riscos.

Em conformidade com a Circular nº 3.678/13 (Pilar III), as informações referentes à estrutura de gerenciamento de capital, à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis para acesso público no site: <http://www.goldmansachs.com/worldwide/brazil/regulatory-disclosures/gestao-de-risco.html>.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

### **5) Gerenciamento de risco – Visão geral**

O Conglomerado Prudencial conta com processos de gestão de riscos abrangentes, através dos quais pode monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

#### **(a) Risco de crédito**

Risco de crédito significa a possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência ou de deterioração da qualidade do crédito de terceiros (por exemplo, em operações de balcão ou de um tomador de empréstimo), ou de emissores de títulos ou demais instrumentos detidos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721/09, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelos seus diretores.

A exposição ao risco de crédito do Conglomerado Prudencial está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é decorrente de dinheiro aplicado em bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis de corretoras, operadores, câmaras de compensação, clientes e terceiros.

A Gestão de Risco de Crédito é responsável por avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito no Conglomerado Prudencial, e é independente em relação às unidades geradoras de negócios, reportando-se ao diretor de risco do Conglomerado Prudencial.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco criam e revisam políticas e parâmetros de crédito no mesmo padrão do Goldman Sachs Group. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para o Conglomerado Prudencial e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que a empresa assuma uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, no que diz respeito a todos os produtos, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

#### **(b) Risco de mercado**

Risco de mercado significa o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.

A carteira do Conglomerado Prudencial é mantida com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira baseiam-se nas solicitações de clientes e em oportunidades de investimento. A contabilização das carteiras é realizada a valor de mercado e, portanto, com flutuação diária, conforme normatizado pelas Circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/02 do BACEN, e alterações posteriores.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

As categorias de risco de mercado incluem:

- **Risco de taxa de juros:** resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito.
- **Risco de preço das ações:** decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações.
- **Risco de taxa de câmbio:** resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio.
- **Risco de preço de *commodities*:** decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias “*commodities*”.

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao diretor de riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

O monitoramento e controle dos riscos é efetuado por meio de uma supervisão através de funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Conglomerado Prudencial.

São empregadas diversas métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo, como por exemplo:

- As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (*Value at Risk*) e métricas de sensibilidade.
- Para horizontes de longo prazo, nossas principais métricas de risco são os testes de estresse.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada mesa de operações e para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das unidades geradoras de receita e para as áreas de suporte independentes.

#### **(c) Risco operacional**

Risco operacional representa o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.380/06, e alterações posteriores, o Conglomerado possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que são aprovados anualmente pelos seus diretores.

A exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotina, bem como incidentes extraordinários, tais como falhas de sistema.

Potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:



## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

O Conglomerado Prudencial mantém completa estrutura de controle, projetada para fornecer um ambiente seguro, de forma a minimizar riscos operacionais.

O Comitê Global de Risco Operacional supervisiona o contínuo desenvolvimento e a implementação de estruturas e políticas de risco operacional. O departamento de Gestão de Risco Operacional é uma atividade de gestão de risco independente das unidades geradoras de receita, e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional, com o objetivo de minimizar a exposição a esse risco.

#### **(d) Risco de liquidez**

A liquidez tem importância crítica em instituições financeiras. Dessa forma, foram estabelecidas uma série de políticas de liquidez que visam manter a flexibilidade para lidar com eventos de liquidez específicos do Conglomerado Prudencial e também do mercado financeiro como um todo. O objetivo principal é prover recursos para o Conglomerado Prudencial no Brasil e permitir a manutenção dos negócios e geração de receita, até mesmo sob circunstâncias adversas.

O Conglomerado Prudencial observa e atende os termos e solicitações da Resolução CMN nº 4.090/12, em vigor desde 1º de janeiro de 2013.

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o Diretor-Estatutário responsável pelo Risco de Liquidez do Conglomerado Prudencial.

#### **6) Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 3.191 (2013 – R\$ 2.062) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto de R\$ 316.825 (2013 – zero) (nota 7 (a)).

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

**7) Aplicações interfinanceiras de liquidez****(a) Aplicações no mercado aberto:**

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, estão constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas com vencimento inferior a 3 meses, no montante de R\$ 871.600 (2013: R\$ 911.327) e compostas conforme abaixo demonstrado:

	<u>Papel</u>	<u>Vencimento (*)</u>	<u>2014</u> <u>Valor</u>	<u>2013</u> <u>Valor</u>
<b><u>Posição bancada:</u></b>				
Sem acordo de livre movimentação	LTN	Até 3 meses	316.825	-
<b>Subtotal</b>			<b>316.825</b>	-
Com acordo de livre movimentação				
	LTN	Até 3 meses	44.998	-
	NTN-B	Até 3 meses	153.961	76.572
	NTN-F	Até 3 meses	28.722	299.246
<b>Subtotal</b>			<b>227.681</b>	<b>375.818</b>
<b><u>Posição financiada:</u></b>				
Com acordo de livre movimentação	LTN	Até 3 meses	30.340	-
<b>Subtotal</b>			<b>30.340</b>	-
<b><u>Posição vendida:</u></b>				
	LTN	Até 3 meses	272	50.400
	NTN-B	Até 3 meses	83.424	127.266
	NTN-F	Até 3 meses	213.058	357.843
<b>Subtotal</b>			<b>296.754</b>	<b>535.509</b>
<b>Total</b>			<b>871.600</b>	<b>911.327</b>

**(b) Aplicações em depósitos interfinanceiros:**

Em 31 de dezembro de 2014, está representado por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros no valor de R\$ 61.878 (2013 – zero), com vencimento até 15 de julho de 2020 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

#### 8) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria “títulos para negociação”.

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

O saldo da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

##### (a) Composição por classificação e tipo:

Composição da carteira	Custo corrigido	2014	2013
		Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Carteira Própria</b>	<b>555.292</b>	<b>546.989</b>	<b>440.632</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.667	1.667	3.526
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	391.447	390.949	165.941
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	72.683	71.973	86.377
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	51.880	51.863	183.552
Notas do Tesouro Nacional (NTN-I)	37.615	30.537	-
Debêntures	-	-	943
Ações de companhias abertas	-	-	293
<b>Vinculados a Compromisso de Recompra</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>881.620</b>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	881.620
<b>Vinculados a Prestação de Garantias na BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>1.833.660</b>	<b>1.830.774</b>	<b>837.358</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	38.952	38.949	51.454
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.404.849	1.402.823	344.149
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	58.556	57.980	131.574

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**  
 Em milhares de reais

Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	331.303	331.022	310.181
<b>Vinculados a Prestação de Garantias – Outros</b>	<b>17.233</b>	<b>17.187</b>	<b>23.193</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	16.856
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	13.983	13.966	6.337
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	3.250	3.221	-
<b>Total carteira</b>	<b>2.406.185</b>	<b>2.394.950</b>	<b>2.182.803</b>

**(b) Classificação e composição por prazo de vencimento:**

Posição TVM (1)					2014	2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	153.476	113.797	238.463	41.253	546.989	440.632
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	-	-	-	881.620
Vinculados a prestação de garantias - BM&FBOVESPA (2)	35.791	993.435	543.153	258.395	1.830.774	837.358
Vinculados a prestação de garantia – Outros	-	-	13.966	3.221	17.187	23.193
<b>Total</b>	<b><u>189.267</u></b>	<b><u>1.107.232</u></b>	<b><u>795.582</u></b>	<b><u>302.869</u></b>	<b><u>2.394.950</u></b>	<b><u>2.182.803</u></b>

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante.

(2) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos BM&FBOVESPA.

**9) Instrumentos financeiros derivativos**

Estão representados por operações de futuros, *swap*, opções, operações a termo, NDF ( *Non-Deliverable Forward*) e outros derivativos devidamente registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, *commodities* e variação cambial.

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

---

O Banco atua no mercado de futuros da BM&FBOVESPA, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, de câmbio e de *commodities*.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como “VaR”.

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de swap e a termo (“NDF”) é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria BM&FBOVESPA.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos listados acima registrados em contas patrimoniais e de compensação em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão representados como segue:

#### (a) Composição por indexador

	<b>Valor a receber</b>	<b>Valor a pagar</b>	<b>Valor nominal 2014</b>	<b>Valor nominal 2013</b>
<b>Operações de swap</b>	<b>802.509</b>	<b>(995.904)</b>	<b>76.264.647</b>	<b>30.839.430</b>
CDI x Pré	473.211	(32.580)	34.039.961	6.079.669
Pré x CDI	13.123	(284.107)	27.712.304	2.846.304
CDI x Dólar	89.847	(379.093)	6.502.334	7.888.943
Dólar x CDI	197.843	(17.653)	2.716.689	7.175.941
Libor x Dólar	556	(8.392)	1.715.612	2.062.463
Dólar x Libor	5.791	-	1.194.258	1.470.175
CDI x Libor	7.095	(83.755)	633.338	669.731
Dólar x Outros	4.768	(168.260)	576.234	576.234
Pré x Dolar	5.125	(5.133)	432.705	764.103
JPY x Pré	-	-	291.988	-
Pré x JPY	-	-	291.988	-

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

Pré x Libor	-	(11.828)	90.400	-
CDI x Índice de ação	2.912	(2.211)	26.249	143.615
Índice de ação x CDI	2.231	(2.885)	26.210	-
Outros x Ouro	7	-	7.192	-
Ouro x Outros	-	(7)	7.185	-
Dólar x Pré	-	-	-	764.274
Libor x CDI	-	-	-	18.066
Índice de ação x Pré	-	-	-	37.500
Pré x Índice de ação	-	-	-	37.500
Ouro x Pré	-	-	-	152.456
Pré x Ouro	-	-	-	152.456
<b>Opções de ações</b>	<b>8.095</b>	<b>(8.822)</b>	<b>115.308</b>	<b>130.390</b>
Compra de opção de compra	3.871	-	28.827	32.598
Venda de opção de compra	-	(4.590)	28.827	32.598
Compra de opção de venda	4.224	-	28.827	32.598
Venda de opção de venda	-	(4.232)	28.827	32.596
<b>Opções de moeda</b>	<b>2.971</b>	<b>(294.339)</b>	<b>4.162.464</b>	<b>440.872</b>
Compra de opção de compra	2.832	-	1.183.215	137.036
Venda de opção de compra	-	(143.615)	886.215	137.036
Compra de opção de venda	139	-	898.017	83.400
Venda de opção de venda	-	(150.724)	1.195.017	83.400
<b>Opções de commodities – índice</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.240</b>	<b>6.240</b>
Compra de opção de compra	-	-	4.140	6.240
Compra de opção de venda	-	-	2.100	-
<b>NDF (Non-deliverable forward) de Moedas</b>	<b>124.137</b>	<b>(126.633)</b>	<b>13.514.612</b>	<b>11.310.375</b>
Posição comprada	39.041	(12.832)	3.045.673	5.382.476
Posição vendida	85.096	(113.801)	10.468.939	5.927.899
<b>Outros derivativos</b>	<b>3.364</b>	<b>(2.469)</b>	<b>813.210</b>	<b>797.912</b>
Posição comprada	3.364	-	257.700	397.616
Posição vendida	-	(2.469)	555.510	400.296
<b>Operações com futuros</b>	<b>25.072</b>	<b>(215.275)</b>	<b>31.442.275</b>	<b>13.749.819</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>6.345</b>	<b>(209.171)</b>	<b>22.617.592</b>	<b>10.623.972</b>
Cupom cambial - DDI	-	(132.301)	7.060.278	3.285.770
DI de 1 dia	6.345	(43)	11.620.813	6.973.674
Dólar	-	(76.827)	3.936.501	364.028
Selic	-	-	-	500
<b>Posição vendida</b>	<b>18.727</b>	<b>(6.104)</b>	<b>8.824.683</b>	<b>3.125.847</b>
Cupom cambial - DDI	18.727	-	1.069.189	80.164

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

DI de 1 dia	-	(6.104)	7.755.494	1.704.724
Dólar	-	-	-	1.278.252
Swap de cupom cambial	-	-	-	11.770
Euro	-	-	-	50.937
<b>Termo de título público</b>	<b>1.044.899</b>	<b>(1.045.251)</b>	<b>1.044.899</b>	<b>325.446</b>
Compra a termo de título público	1.044.899	(1.045.251)	1.044.899	325.446
<b>Termo de ativos financeiros e mercadorias</b>	<b>65.712</b>	<b>(65.807)</b>	<b>65.712</b>	<b>617.579</b>
Venda a termo de ativos financeiros e mercadorias	65.712	(65.807)	65.712	617.579
<b>Total</b>	<b>2.076.759</b>	<b>(2.754.500)</b>	<b>127.429.367</b>	<b>58.218.063</b>

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os valores a receber e a pagar referentes aos ajustes diários a liquidar junto a BM&FBOVESPA, acrescidos dos respectivos emolumentos estão contabilizados na rubrica “Negociação e intermediação de valores” (nota 17).

#### (b) Composição do valor nominal por contraparte:

	2014					2013
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	BM&Fbovespa	Total	Total
Swaps	4.468.317	3.649.890	68.146.440	-	76.264.647	30.839.430
Opções de ações	-	57.654	57.654	-	115.308	130.390
Opções de moeda	84.467	373.765	3.704.232	-	4.162.464	440.872
Opções de <i>commodities</i> – índice	2.100	-	4.140	-	6.240	6.240
NDF (Non-deliverable forward)	-	3.702.321	9.812.291	-	13.514.612	11.310.375
Outros derivativos	180.732	-	632.478	-	813.210	797.912
Operações com futuros	-	-	-	31.442.275	31.442.275	13.749.819
Termo de título público	1.044.899	-	-	-	1.044.899	325.446
Termo de ativos financeiros e mercadorias	65.712	-	-	-	65.712	617.579
<b>Total</b>	<b>5.846.227</b>	<b>7.783.630</b>	<b>82.357.235</b>	<b>31.442.275</b>	<b>127.429.367</b>	<b>58.218.063</b>

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

**(c) Composição do valor nominal por local de negociação**

	2014			2013
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
<i>Swaps</i>	38.978	76.225.669	76.264.647	30.839.430
Opções	-	4.284.012	4.284.012	577.502
NDF	-	13.514.612	13.514.612	11.310.375
Outros derivativos	-	813.210	813.210	797.912
Operações com futuros	31.442.275	-	31.442.275	13.749.819
Termo de título público	-	1.044.899	1.044.899	325.446
Termo de ativos financeiros e mercadorias	-	65.712	65.712	617.579
<b>Total</b>	<b>31.481.253</b>	<b>95.948.114</b>	<b>127.429.367</b>	<b>58.218.063</b>

**(d) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado**

	2014			2013
	Valor de custo	Ganhos/perdas não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Ativo</b>	<b>1.462.858</b>	<b>521.782</b>	<b>941.076</b>	<b>295.806</b>
Operações de <i>swap</i>	286.588	515.921	802.509	260.911
Operações de NDF	71.342	52.795	124.137	28.031
Operações de opções e outros derivativos	1.104.928	(1.090.498)	14.430	6.864
<b>Passivo</b>	<b>(850.880)</b>	<b>(577.287)</b>	<b>(1.428.167)</b>	<b>(556.958)</b>
Operações de <i>swap</i>	(659.307)	(336.597)	(995.904)	(449.379)
Operações de NDF	(117.517)	(9.116)	(126.633)	(100.715)
Operações de opções e outros derivativos	(74.056)	(231.574)	(305.630)	(6.864)

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de swap, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.



## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

---

#### (e) Resultado com derivativos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<i>Swaps</i>	105.138	(100.594)
Futuros	71.471	196.695
NDF (Non-deliverable forward)	(27.931)	60.684
Opções	(9.304)	(710)
<b>Total</b>	<b><u>139.374</u></b>	<b><u>156.075</u></b>

#### 10) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa observam os seguintes critérios, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99:

- As operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco, entre “AA” (risco mínimo / nulo – 0%) e “H” (risco máximo – 100%); e
- A provisão para crédito de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco. Essa classificação leva em consideração, dentre outras variáveis, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Operações de Crédito” refere-se a empréstimo representado por um contrato indexado ao CDI, concedido na forma de cédula de crédito bancário para entidade não-ligada, cuja atividade econômica se insere na categoria de prestação de serviços e com vencimento em junho de 2015.

O valor atualizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 142.833 (2013 – R\$ 125.746).

Em 31 de dezembro de 2014, o nível de risco da operação foi classificado como “A”, razão pela qual, foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 714 (2013- R\$ 629), correspondente a 0,5% do valor atualizado do crédito concedido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a receita de operações de crédito é de R\$ 17.087 (2013 – R\$ 5.746).

#### (a) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, o Banco cedeu o montante de R\$ 141.301, referente à operação de crédito, com retenção substancial de riscos e benefícios. Os créditos cedidos com “retenção substancial dos riscos e benefícios” permanecem em sua totalidade registrada no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo tendo como contrapartida a rubrica “Outras Obrigações – Diversas” (nota 18 (b))

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

---

referente à obrigação assumida que em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 144.955 e as receitas e despesas apropriadas de forma segregada no resultado do período pelo prazo remanescente da operação. A despesa auferida no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 3.654 (2013 – zero) e está registrada na rubrica “Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

#### 11) Carteira de câmbio

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	479	95.253
Direitos sobre vendas de câmbio	<u>30.127</u>	<u>28.775</u>
<b>Total</b>	<b><u>30.606</u></b>	<b><u>124.028</u></b>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	29.920	28.667
Obrigações por compra de câmbio	<u>479</u>	<u>96.021</u>
<b>Total</b>	<b><u>30.399</u></b>	<b><u>124.688</u></b>

#### 12) Outros créditos - Diversos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos são compostos por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 21 (a))	108.532	69.157
Impostos e contribuições a compensar	27.598	35.090
Outros	<u>3.404</u>	<u>1.956</u>
<b>Total</b>	<b><u>139.534</u></b>	<b><u>106.203</u></b>

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

#### 13) Permanente

##### (a) Imobilizado de uso

	Taxa anual depreciação	2014			2013		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	10.611	(2.417)	8.194	9.944	(1.421)	8.523
Comunicação	10%	16.651	(8.516)	8.135	16.520	(5.618)	10.902
Processamento de dados	20%	12.373	(9.193)	3.180	12.289	(7.584)	4.705
<b>Total</b>		<b><u>39.635</u></b>	<b><u>(20.126)</u></b>	<b><u>19.509</u></b>	<b><u>38.753</u></b>	<b><u>(14.623)</u></b>	<b><u>24.130</u></b>

##### (b) Diferido – constituição e reestruturação da sociedade e gastos de organização e expansão

Representado, substancialmente, pelos seguintes saldos:

- R\$ 1.006 – gastos organizacionais iniciais da atividade do Banco, registrados pelo custo, e amortizados desde novembro de 2006, pelo método linear (2013: R\$ 1.531).
- R\$ 40.945 – gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pela entidade, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução CMN nº 3. 617/08 (2013: R\$ 42.621).

#### 14) Depósitos

##### (a) Depósitos interfinanceiros

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 32.855 (2013 - R\$ 77.704), com vencimento até dezembro de 2019 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

##### (b) Depósitos a prazo

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 257.293 (2013: R\$ 338.336), com vencimento até 31 de dezembro de 2018 e taxas que variam de 98% a 100% do CDI, sendo o montante de R\$ 213.006 (2013: R\$ 193.101) correspondente a transações com partes relacionadas (nota 21 (a)).

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

---

#### 15) Captações no mercado aberto

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão representadas por obrigações por operações compromissadas no montante de R\$ 291.733 (2013: R\$ 1.399.718), sendo que, desse valor:

- Em 31 de dezembro de 2013, R\$ 877.102 correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 2 de janeiro de 2014.
- Em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 291.733 (2013: R\$ 522.616) corresponde a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por LTN, NTN-B e NTN-F.

#### 16) Obrigações por empréstimos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 referem-se a empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group Inc., Nova Iorque, em dólar e euro, resumido como segue:

	2014		2013
	Até 3 meses	Total	Total
Captações em moeda dólar	1.000.659	1.000.659	114.956
Captações em moeda euro	1.746	1.746	2.688
<b>Total em reais equivalentes</b>	<b>1.002.405</b>	<b>1.002.405</b>	<b>117.644</b>

#### 17) Negociação e intermediação de valores

No ativo referem-se, principalmente:

- A depósitos em moeda estrangeira para garantia na Bolsa de Mercadoria de Câmbio (“BMC”) no montante de R\$ 119.529 (2013 – zero);
- A operações de compra e venda de títulos negociados nos pregões das bolsas, exclusivamente em operações por conta de clientes, no montante de R\$ 28.255 (2013 – zero);
- A operações com devedores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 59.830 (2013 – R\$ 49.545); e
- Em 31 de dezembro de 2013, a operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar no valor de R\$ 62.854, sendo saldo nulo em 2014.

No passivo referem-se a:

- Operações com passivos financeiros a liquidar no valor de R\$ 238.433 (2013 – zero);
- Comissões e corretagens a pagar no montante de R\$ 772 (2013 – R\$ 656);
- Credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 40.165 (2013 – R\$ 70.716); e

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

---

- Em 31 de dezembro de 2013, valores referentes a operações realizadas nas bolsas de valores, por conta própria e de clientes, bem como as correspondentes liquidações, no montante de R\$ 22.887.

#### 18) Outras obrigações

##### (a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o saldo está composto por:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Provisão para imposto de renda diferido (IRPJ e CSLL) (1)	24.557	-
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	15.023	2.209
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	8.283	5.599
Impostos e contribuições sobre salários a recolher	4.244	4.708
<b>Total</b>	<b>52.107</b>	<b>12.516</b>

(1) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros.

##### (b) Diversas

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o saldo está composto por:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Obrigações por operações vinculadas a cessão (nota 10 (a))	144.955	-
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 21 (a))	94.281	85.849
Provisão para despesas de pessoal	67.839	75.511
Provisão para outras despesas administrativas	43.954	36.811
Credores diversos - país	11.767	13.383
Fornecedores a pagar	1.002	-
Provisão para passivos contingentes trabalhistas	800	64
<b>Total</b>	<b>364.598</b>	<b>211.618</b>

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**  
 Em milhares de reais

**19) Imposto de renda (IR), contribuição social (CS) e créditos tributários**

(a) Os impostos e contribuições a recolher no exercício são demonstrados como segue:

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>176.360</b>	<b>176.360</b>	<b>(69.302)</b>	<b>(69.302)</b>
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente	44.035	26.420	16.778	10.067
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	2.506	1.506	(17.604)	(10.563)
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	(24.113)	(14.468)	-	-
Diferenças permanentes	(213)	(99)	(1.378)	(841)
(Constituição)/ compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(5.146)	-	(1.497)	-
(Constituição) / compensação de base negativa de CSLL - não registrado contabilmente	-	(3.088)	-	(898)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>17.069</b>	<b>10.271</b>	<b>(3.701)</b>	<b>(2.235)</b>

(b) Impostos e contribuições diferidos:

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o Banco apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação com lucros tributáveis futuros, cuja utilização é limitada anualmente a 30% da base tributável.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 84.790 (2013 – R\$ 92.538) e R\$ 51.168 (2013 – R\$ 55.543), respectivamente, em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram registrados contabilmente, os quais serão quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e atendidos todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades monetárias.

## **20) Patrimônio líquido**

### **(a) Capital social**

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 31 de dezembro de 2014, por 1.383.596.500 (2013 - 1.383.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

### **(b) Reservas e retenção de lucros**

Nos termos do artigo 193, da Lei nº 6.404/76, do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Ainda, nos termos do parágrafo segundo do referido artigo, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

### **(c) Reserva de capital**

A Resolução CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2011, alterou a partir de 1º de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (nota 22 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem observar os critérios e condições estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da rubrica “Reserva de capital” totaliza R\$ 7.747 (2013 - R\$ 10.436), sendo composta por contribuição ao capital e ajuste de marcação a mercado sobre o pagamento baseado em ações.

## **21) Transações com partes relacionadas**

### **(a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas**

As transações realizadas entre o Banco e partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, com controladores (1), entidades com controle conjunto ou influência significativa (2), controladas (3), coligadas (4), pessoas-chave da administração (5), e com outras partes relacionadas (6) estão representadas por:

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**  
 Em milhares de reais

	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>37.317</b>	<b>922</b>	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	37.317	922	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>24.209</b>	<b>(333.088)</b>	<b>53.383</b>	<b>243.052</b>
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	24.022	(327.535)	35.455	223.229
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	4.388	(864)	22.733	23.696
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	(4.201)	(4.689)	(4.805)	(4.998)
Goldman Sachs International (4)	-	-	-	1.132
Outros valores de partes relacionadas (4)	-	-	-	(7)
<b>Valores a receber por negociação e intermediação de valores</b>	<b>47.456</b>	<b>10.472</b>	<b>199</b>	<b>14.581</b>
Goldman Sachs International (4)	33.315	9.901	108	11.103
Goldman, Sachs & Co. (4)	-	290	-	970
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	14.141	281	91	2.508
<b>Outros valores a receber</b>	<b>108.532</b>	<b>254.175</b>	<b>69.157</b>	<b>194.833</b>
Goldman, Sachs & Co. (4)	15.481	34.506	7.537	26.338
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	2.651	-	2.331	-
Goldman Sachs International (4)	79.509	199.688	58.753	156.021
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	619	3.570	272	3.985
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	406	3.444	187	4.354
J. Aron & Company (4)	222	1.006	-	821
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	86	358	-	259
Goldman Sachs Bank AG (4)	96	312	59	184
Goldman Sachs (Asia) L.L.C. (4)	13	-	-	-
GSI, Sucursal en Espana (4)	1.972	3.316	-	-



**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**  
 Em milhares de reais

Goldman Sachs AG (4)	4.144	4,536	-	-
Goldman Sachs Capital Markets, L.P. (4)	3.320	3,308	-	-
Outros valores a receber de partes relacionadas (4)	13	131	18	2.871
<b>Depósito a prazo</b>	<b>(213.006)</b>	<b>(17.780)</b>	<b>(193.101)</b>	<b>(14.901)</b>
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	(188.821)	(15.638)	(180.360)	(14.144)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	(10.764)	(1.072)	(5.380)	(385)
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	(13.421)	(1.070)	(7.361)	(372)
<b>Captações no mercado aberto</b>	-	<b>(1.177)</b>	<b>(42.916)</b>	<b>(1.556)</b>
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	-	(1.177)	(42.916)	(1.556)
<b>Valores a pagar por negociação e intermediação de valores</b>	-	-	<b>(44.529)</b>	-
Goldman Sachs International (4)	-	-	(34.737)	-
Goldman, Sachs & Co. (4)	-	-	(9.792)	-
<b>Outros valores a pagar (i)</b>	<b>(94.281)</b>	-	<b>(85.849)</b>	<b>(2.576)</b>
Goldman, Sachs & Co. (4)	(5.141)	-	(4.595)	(2.576)
Goldman Sachs International (4)	(57)	-	(55)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(88.102)	-	(80.841)	-
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	(404)	-	(238)	-
GSI, Sucursal en Espana (4)	(456)	-	-	-
Goldman Sachs Group Y Compania, S. de R.L. de C.V. (4)	(108)	-	-	-
Outros valores a pagar de partes relacionadas (4)	(13)	-	(120)	-
<b>Empréstimos no exterior</b>	<b>(1.002.405)</b>	<b>(172.035)</b>	<b>(117.644)</b>	<b>(4.536)</b>
The Goldman Sachs Group, Inc (1)	(1.002.405)	(172.035)	(117.644)	(4.536)
<b>Capital Social</b>	<b>(1.383.596)</b>	-	<b>(1.383.596)</b>	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.382.213)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.383)	-

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

- (i) Outros valores a pagar referem-se a reembolsos de despesas junto a partes relacionadas, principalmente, o repagamento do plano de incentivo de ações (RSU).

As transações entre partes relacionadas foram contratadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

#### **(b) Remuneração de pessoas-chave da administração**

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Executivo e/ou diretores estatutários que não fazem parte desse comitê.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Benefícios	25.207	32.883
Salários	12.134	12.831
Encargos sobre folha	12.527	15.405
Plano de previdência privada	175	193

Benefícios referem-se, principalmente, a férias, décimo terceiro salário, participação sobre o lucro, gratificações e pagamento baseado em ações.

## **22) Plano de previdência privada e de incentivo de ações**

### **(a) Plano de previdência privada**

As entidades que compõem o Conglomerado Prudencial oferecem a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre) na modalidade de contribuição definida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, tais entidades contribuíram com R\$ 3.055 (2013 - R\$ 1.608) para o fundo de previdência, dos quais R\$ 175 (2013 - R\$ 193) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da administração, conforme nota 21 (b).

### **(b) Plano de incentivo de ações**

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora do Conglomerado, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê, entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuras são reconhecidos como despesa (ex., prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuras são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

despesa de pagamento de ações a empregados. O Banco paga dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

#### • Unidades de ações restritas

A empresa controladora emite RSUs para os empregados do Conglomerado de acordo com o SIP, principalmente em conexão com o conceito de remuneração total anual. RSUs são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição do direito de transferência. RSUs geralmente adquirem direito e são entregues tal como descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, rescisão, morte ou ausência prolongada.

A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

As RSUs são emitidas em dólar americano e convertidas para reais pela taxa PTAX de venda divulgada pelo BACEN para 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a movimentação das RSUs está demonstrada a seguir :

	2014		2013	
	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> )	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> )	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> )	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> )
<b><u>Movimentação pela quantidade de ações:</u></b>				
<b>Saldo no final do exercício anterior *</b>	<b>99.950</b>	<b>181.901</b>	<b>208.123</b>	<b>94.301</b>
Outorgada <sup>(1)(2)</sup> ( <i>granted</i> )	32.130	22.916	52.471	36.265
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	(7.638)	(1.272)	(13.908)	(1.084)
Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	(104.578)	-	(88.606)
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	(64.572)	64.572	(141.025)	141.025
Transferida entrada/(saída) ( <i>transfers</i> )	(1.028)	(1.559)	(5.711)	-
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<b>58.842</b>	<b>161.980</b>	<b>99.950</b>	<b>181.901</b>
<b><u>Movimentação pela média ponderada</u></b>				
<b>Saldo no final do exercício anterior *</b>	<b>308</b>	<b>357</b>	<b>309</b>	<b>321</b>
Outorgada <sup>(1)(2)</sup> ( <i>granted</i> )	415	416	287	283
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	350	312	312	303
Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	343	-	321
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	313	313	321	321
Transferida entrada/(saída) ( <i>transfers</i> )	312	351	269	-
<b>Saldo ao final do exercício*</b>	<b>363</b>	<b>360</b>	<b>272</b>	<b>315</b>

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

\* O “saldo ao final do exercício” para o ano de 2013 difere do “saldo no final do exercício anterior” em 2014, para fins dessa divulgação, em função da PTAX utilizada para conversão em 31 de dezembro de 2014 em comparação a PTAX utilizada para conversão em 31 de dezembro de 2013.

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga das RSUs concedidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 415,11 ( 2013 - R\$ 285). O valor justo das RSUs outorgadas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 inclui um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de 11,08% e 13,79%, respectivamente, para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 31 de dezembro de 2014 é de R\$25.377 (2013 - R\$ 54.588).
- (3) A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 31 de dezembro de 2014 é de R\$446 ( 2013 - R\$ 341).

#### • Opções de ações

Opções de ações geralmente são adquiridas tal como descrito no acordo de RSU. Em geral, as opções expiram no décimo aniversário da data de outorga, embora elas possam ser objeto de rescisão antecipada ou cancelamento sob certas circunstâncias, de acordo com os termos do SIP, bem como de acordo com os contratos de opções aplicáveis.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das opções de ações pelo preço de exercício:

Saldo de opções	2014					2013				
	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de exercício (R\$)	Valor Intrínseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	Média Ponderada Preço de exercício (R\$)	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de exercício (R\$)	Valor Intrínseco Agregado (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	Média Ponderada Preço de exercício (R\$)
Saldo ao final do ano anterior	34.976	209	9.149.060	5	-	34.976	185	3.996.757	6	-
Exercidas ( <i>exercised</i> ) <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de opções ao final do exercício	34.976	209	10.688.458	4	-	34.976	185	8.068.891	5	-
Exercíveis ao final do exercício	34.976	209	10.688.458	4	-	34.976	185	8.068.891	5	-

A tabela abaixo demonstra o saldo de opções:

Preço de exercício	2014			2013		
	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)	Saldo de Opções (Nº de ações)	Média Ponderada Preço de Exercício (R\$)	Média Ponderada Vida útil (em anos)
R\$ 199,22 - R\$ 239,03:	34.976	209	4	34.976	185	5
Saldo de opções ao final do exercício	34.976			34.976		

Em decorrência da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, o Banco registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi registrado o montante de R\$ 34.940 (2013 – R\$ 42.606) referentes a amortização dos prêmios em ações. A contrapartida do lançamento acima foi contabilizada como provisão no Passivo.

## **Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

---

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Conglomerado registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 17.916 (2013 – R\$ 26.855).

Considerando o contrato de repagamento assinado em 31 de dezembro de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 57.872 (2013 – R\$ 79.812). Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da provisão para encargos sociais é de R\$ 42.273 (2013 – R\$ 36.149).

### **23) Outras informações**

#### **(a) Passivos contingentes e obrigações legais**

- **Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável e possível**

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco figura como parte em litígios de natureza trabalhistas, patrocinadas por ex-funcionários e ex-prestadores de serviços. O valor das contingências é provisionado com base nas características individuais de cada ação. Em 31 de dezembro de 2014, a provisão para contingências trabalhistas classificadas com perda de risco provável pela Administração, haja vista prognóstico de seus advogados externos, é de R\$ 800 (2013 – R\$ 64).

As contingências trabalhistas classificadas como possíveis com base em nos pareceres emitidos pelos advogados externos responsáveis pela condução das ações totalizam a R\$ 1.918 (2013 – R\$ 1.500).

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Banco é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 281 (2013 – R\$ 267); (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.374 (2013 – R\$ 3.232); (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 9.426 (2013 - R\$ 9.020); e (d) IRPJ relativo aos anos-calendários de 2009 a 2011, em razão da suposta dedução indevida de gratificações pagas a diretores no valor de R\$ 6.682 (2013 – zero) , atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

#### **(b) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na CETIP. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no Balanço Patrimonial

## Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

---

nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação de valores.

#### (c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica (1)	263.238	207.606
Rendas de administração de fundos de investimentos (2)	8.024	7.806
Rendas de comissões de colocação de títulos	946	14.025
Rendas de corretagens de operações em bolsas	60.995	70.280
<b>Total</b>	<b>333.203</b>	<b>299.717</b>

(1) Referem-se a rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira prestadas à partes relacionadas no valor de R\$ 231.175 (2013 – R\$ 171.084), rendas de serviços de consultoria e assessoria financeira no valor de R\$ 14.814 (2012 – R\$ 19.452), e a receitas com taxas de clearing prestadas a ligadas no valor de R\$ 17.249 (2013 – R\$ 17.070).

(2) Rendas de administração de fundos de investimentos incluem R\$ 2.476 (2013 R\$ 4.337) de transações com partes relacionadas.

#### (d) Despesas de pessoal

Despesas de pessoal referem-se a :

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Despesa de pessoal - Proventos	176.918	202.856
Despesa de pessoal - Encargos	72.242	94.965
Despesa de pessoal – Benefícios e treinamentos	22.519	19.443
Despesa de remuneração - Estagiários	1.337	952
Outros	5.566	2.262
<b>Total</b>	<b>278.581</b>	<b>320.478</b>

**Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014**  
 Em milhares de reais

---

**(e) Outras despesas administrativas**

Outras despesas administrativas referem-se a:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Aluguel	25.107	27.046
Depreciação e amortização	10.984	12.783
Serviços do sistema financeiro	10.315	10.690
Viagens	8.880	11.159
Processamento de dados	7.614	7.823
Materiais, manutenção e conservação de bens	5.487	5.697
Serviços técnicos especializados	5.478	7.107
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	4.575	6.390
Serviços de terceiros	2.122	1.877
Promoções e relações públicas	1.789	1.678
Seguros, vigilância e segurança	1.376	1.079
Despesas de contribuições filantrópicas	129	169
Outras despesas administrativas	4.014	10.116
<b>Total</b>	<b>87.871</b>	<b>103.614</b>

**(f) Despesas tributárias**

Despesas tributárias referem-se a:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Despesas de impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISS	17.562	15.789
Despesas de contribuição ao COFINS/PIS/PASEP	13.708	12.039
Despesas tributárias - IOF	1.341	316
<b>Total</b>	<b>32.611</b>	<b>28.144</b>

**(g) Outras receitas operacionais**

Referem-se, substancialmente, às receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 22.207 (2013 – R\$ 8.225), e aos juros ativos calculados sobre saldos de tributos a recuperar no valor de R\$ 3.885 (2013 – zero).

**(h) Outras despesas operacionais**

Referem-se, substancialmente, ao resultado de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 22.177 (2013 – R\$ 12.378).

**(i) Resultado não operacional**

Refere-se, substancialmente, à receita decorrente da **(i)** locação de ativos, conforme descrito no “Instrumento Particular de Aluguel de Ativos”, firmado na data de 28 de junho de 2013, entre o Banco e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. e Goldman Sachs Participações Ltda. (“partes relacionadas”), e **(ii)** sublocação de imóvel, conforme descrito nos “Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais”, firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre o Banco e partes relacionadas, no montante de R\$ 2.041 (2013 – R\$ 1.881).

**(j) Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014**

A Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, alterou a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL, e às contribuições para o PIS e a COFINS, dentre outras previsões.

Conforme expresso em seus artigos 75 e 96, as pessoas jurídicas poderiam optar voluntariamente pela aplicação das disposições da Lei ora em referência a partir de 1º de janeiro de 2014, ou adotá-las mandatoriamente a partir de 1º de janeiro de 2015.

A Administração do Banco optou por não adotar as disposições da Lei nº 12.973/14 (“Lei”) a partir do ano-calendário de 2014, haja vista a inexistência de impactos significativos no tocante à migração para o novo regime tributário nela estabelecido.

**24) Limites Operacionais**

**(a) Índice de Basileia e índice de imobilização**

Apuração dos limites operacionais é feita de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN.

Com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, o BACEN, emitiu em março de 2013, normas acerca da nova definição de capital e dos requerimentos de capital regulamentar que passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014, o índice de Basileia do Conglomerado é de 17,17% (2013 – 22.62%), sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 1.074.431 (2013 – R\$ 955.996).

Em 31 de dezembro de 2014 o Índice de Imobilização do Conglomerado Prudencial é de 3,77% (2013 – 4.91%).

\* \* \*